

## **Assistência da enfermagem na melhora da qualidade de vida de pacientes renais crônicos**

**Nursing care in improving the quality of life of chronic kidney disease patients**

**Asistencia de enfermería en la mejora de la calidad de vida de pacientes con enfermedad renal crónica**

Recebido: 29/04/2025 | Revisado: 07/05/2025 | Aceitado: 07/05/2025 | Publicado: 10/05/2025

**Jéssika Laís da Costa Macedo**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-2934-7299>

Universidade Potiguar, Brasil

E-mail: [jessikalais02@gmail.com](mailto:jessikalais02@gmail.com)

**Lícia Confessor da Silva**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-7930-4567>

Universidade Potiguar, Brasil

E-mail: [liciaconfessor@gmail.com](mailto:liciaconfessor@gmail.com)

**Luiza Beatriz Vidal de Negreiros Gomes**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-2208-4262>

Universidade Potiguar, Brasil

E-mail: [vidaldenegreirosluiza@gmail.com](mailto:vidaldenegreirosluiza@gmail.com)

**Cecília Benevides de Oliveira Fontes**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-6768-9172>

Universidade Potiguar, Brasil

E-mail: [cecibenevides@yahoo.com.br](mailto:cecibenevides@yahoo.com.br)

**Aline Débora do Nascimento Félix**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-3527-8467>

Universidade Potiguar, Brasil

E-mail: [deboraaline1519@gmail.com](mailto:deboraaline1519@gmail.com)

**Maria de Fátima Pereira Albano da Silva**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-4363-2999>

Universidade Potiguar, Brasil

E-mail: [maria.albano512@gmail.com](mailto:maria.albano512@gmail.com)

**Milena Lima Ferreira**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-3006-6435>

Universidade Potiguar, Brasil

E-mail: [limamilena.f@gmail.com](mailto:limamilena.f@gmail.com)

**Lillian Elizama de Abreu Oliveira Santos**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1775-3140>

Universidade Potiguar, Brasil

E-mail: [lillian.enfapesquisadora@gmail.com](mailto:lillian.enfapesquisadora@gmail.com)

### **Resumo**

As Doenças Renais Crônicas (DRC) são declínios lentos e progressivos na capacidade das funções renais exócrinas e endócrinas. A DRC gera inúmeras repercussões negativas nos aspectos físico e biopsicossocial do indivíduo e por isso afeta a qualidade de vida, tornando-a comprometida. O objetivo deste estudo foi identificar a assistência da enfermagem na melhora da qualidade de vida dos pacientes renais crônicos. Este estudo foi realizado por meio de uma revisão bibliográfica narrativa da literatura. Foram incluídos 20 artigos dos últimos 5 anos para a elaboração desse artigo, e 5 foram excluídos. Os achados evidenciaram, que a equipe de enfermagem é encarregada de fornecer a assistência sobre cuidados pessoais, tornando-o um elemento ativo no processo de saúde-doença e contribuindo para uma melhora na qualidade de vida dos pacientes com DRC. Contudo, em consonância com a qualidade de vida, a assistência da enfermagem é fundamental para a recuperação desses pacientes, trazendo consequentemente, a melhora dos hábitos de vida e minimizando os índices de comorbidades.

**Palavras-chave:** Enfermagem; Indicadores de qualidade de vida; Cuidados de enfermagem.

### **Abstract**

Chronic Kidney Disease (CKD) is a slow and progressive decline in the exocrine and endocrine functions of the kidneys. CKD generates numerous negative repercussions on the physical and biopsychosocial aspects of the individual, thereby affecting and compromising quality of life. The objective of this study was to identify the role of nursing care in

improving the quality of life of patients with chronic kidney disease. This study was conducted through a narrative literature review. Twenty articles from the past five years were included for the development of this paper, and five were excluded. The findings showed that the nursing team is responsible for providing care related to personal health management, making the patient an active participant in the health-disease process and contributing to an improvement in the quality of life of patients with CKD. Therefore, aligned with quality of life, nursing care is essential for the recovery of these patients, consequently improving lifestyle habits and minimizing comorbidity rates.

**Keywords:** Nursing practical; Indicators of quality of life; Nursing care.

### **Resumen**

Las Enfermedades Renales Crónicas (ERC) son disminuciones lentas y progresivas en la capacidad de las funciones exocrinas y endocrinas de los riñones. La ERC genera numerosas repercusiones negativas en los aspectos físicos y biopsicosociales del individuo, y por ello afecta la calidad de vida, viéndose esta comprometida. El objetivo de este estudio fue identificar la asistencia de enfermería en la mejora de la calidad de vida de los pacientes con enfermedad renal crónica. Este estudio se realizó mediante una revisión bibliográfica narrativa de la literatura. Se incluyeron 20 artículos de los últimos 5 años para la elaboración de este trabajo, y se excluyeron 5. Los hallazgos evidenciaron que el equipo de enfermería es responsable de proporcionar asistencia en los cuidados personales, convirtiendo al paciente en un elemento activo en el proceso salud-enfermedad y contribuyendo a una mejora en la calidad de vida de los pacientes con ERC. No obstante, en consonancia con la calidad de vida, la asistencia de enfermería es fundamental para la recuperación de estos pacientes, trayendo como consecuencia la mejora de los hábitos de vida y la reducción de los índices de comorbilidades.

**Palabras clave:** Enfermería; Indicadores de calidad de vida; Cuidados de enfermería.

## **1. Introdução**

As Doenças Renais Crônicas (DRC) são alterações na função ou estrutura dos rins, de evolução lenta, progressiva e irreversível (Almeida et al., 2023). Pacientes com DRC enfrentam alterações no estado nutricional e uma das consequências é a desnutrição, que tem alta prevalência e está diretamente associada a resultados clínicos adversos, aumento da taxa de hospitalização, complicações e mortalidade (Martins et al., 2021).

A Doença Renal Crônica gera inúmeras repercussões negativas nos aspectos físico e biopsicossocial do indivíduo e por isso afeta a qualidade de vida (QV) tanto de pacientes como dos familiares (Cunha, et al., 2019). Em estágios avançados,

faz-se necessário o tratamento hemodialítico, consiste na filtração do sangue por meio de um processo extracorpóreo de depuração mediado pela membrana de um deslizador, que substitui as funções renais (Alvarenga et al., 2023) ou transplante, considerado o tratamento de escolha no estágio mais avançado da doença renal crônica (Askari et al., 2023).

Estima-se que haja atualmente 850 milhões de pessoas com doença renal, decorrente de várias causas. A DRC causa pelo menos 2,4 milhões de mortes por ano, com uma taxa crescente de mortalidade. No Brasil, a estimativa é mais de 10 milhões de pessoas tenham a doença (Ministério da saúde, 2024). Muitos pacientes passam por tratamentos laboratoriais, como hemodiálise, que os deixam debilitados e que exigem muito da sua saúde. Logo, a assistência da enfermagem pode contribuir para a melhora do seu bem-estar. Portanto, o convívio social poderá ser comprometido em função das restrições que esses pacientes apresentam, e com esse trabalho, poderemos identificar como a enfermagem pode minimizar essas limitações e promover uma melhora da qualidade de vida.

Tendo em vista que as doenças renais crônicas fazem parte do cotidiano de muitos brasileiros, o estudo tem relevância para o meio científico, visto que, irá contribuir para a propagação da informação e conscientização da importância da participação da enfermagem no processo de saúde-doença.

O objetivo deste estudo foi identificar a assistência da enfermagem na melhora da qualidade de vida dos pacientes renais crônicos.

## **2. Metodologia**

Este estudo é de natureza qualitativa (Lakatos & Marconi, 2021; Pereira et al., 2018) e, foi realizado por meio de uma

revisão bibliográfica narrativa (Casarin et al., 2020; Rother, 2007) que é um tipo de revisão com menos requisitos e que pesquisou sobre a assistência da enfermagem na melhora da qualidade de vida em pacientes renais crônicos a partir de artigos científicos e livros buscados em sites de relevância acadêmica como a SciELO, Biblioteca Virtual em Saúde - BDENF, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde – LILACS, Cochrane Library, Medline e EBESCO, com o uso dos seguintes descritores: Enfermagem; Indicadores de qualidade de vida; Cuidados de enfermagem, buscando identificar a abordagem da enfermagem na melhora da qualidade de vida em pacientes de DRC e discernir se esses pacientes apresentam outras comorbidades. Foram incluídos 20 artigos dos últimos 5 anos para a elaboração desse artigo, e 5 foram excluídos.

### 3. Resultados e Discussão

Pacientes com doença renal crônica têm uma grande limitação e apresentam comorbidades como: anemia, hipertensão arterial, doenças cardiovasculares, diabetes mellitus e doença pulmonar obstrutiva crônica. Portanto, a qualidade de vida de pessoas com DRC se torna comprometida. Segundo Jesus et al., (2019) a qualidade de vida é um conceito multidimensional que abrange repercussões nos aspectos físico, psicológico, ambiental e principalmente social, e não somente na ausência de doenças. Lima et al. (2021) apontam que a qualidade de vida dos portadores de doença renal crônica pode ser influenciada por fatores como o acesso ao tratamento adequado e o suporte emocional, que desempenham um papel importante no bem-estar geral desses pacientes. De acordo com o contexto social, a maioria dos pacientes estão normalmente debilitados, ou seja, enfraquecidos e impossibilitados de realizarem atividades diárias, além de apresentarem restrições alimentares, limitando assim, suas interações sociais.

De acordo com Rodrigues et al. (2022), a avaliação da qualidade de vida de pacientes renais crônicos revela que fatores como a percepção de saúde, o apoio familiar e o controle sobre a doença têm grande impacto no bem-estar dos pacientes.

Diante da participação do enfermeiro, na evolução da qualidade de vida do paciente, foi elaborado o Quadro 1, Quadros 2 e Quadro 3, os quais relacionam as classificações: 1) North American Nursing Diagnosis Association (NANDA), 2) Nursing Interventions Classification (NIC) e 3) Nursing Outcomes Classification (NOC) no contexto dos cuidados de enfermagem aos pacientes renais crônicos correlacionados com as comorbidades que esses enfermos podem apresentar:

**Quadro 1** - NANDA, NOC e NIC no contexto dos cuidados de enfermagem voltados à desnutrição.

DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM – NANDA	PLANEJAMENTO DE ENFERMAGEM – NOC	INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM – NIC
<p><b>TÍTULO:</b> Prontidão para nutrição aprimorada evidenciado por melhora da nutrição.</p> <p>Domínio 2 • Classe 1 • Código de Diagnóstico 00163.</p>	<p><b>META:</b> o paciente irá aumentar a ingesta de nutrientes para dispor da anemia.</p>	<p><b>TÍTULO:</b> Terapia nutricional – 1120</p>
<p><b>DEFINIÇÃO:</b> Um padrão de ingestão de nutrientes que pode ser fortalecido.</p>	<p><b>RESULTADO:</b> Estado nutricional – 1004.</p>	<p><b>DEFINIÇÃO:</b> Administração de alimento e líquidos para apoiar processos metabólicos de um paciente desnutrido ou com alto risco de desnutrição.</p>
<p><b>CARACTERÍSTICAS DEFINIDORAS:</b> Expressa o desejo de melhorar nutrição.</p> <p><b>CONDIÇÕES ASSOCIADAS:</b> - X (não se aplica).</p> <p><b>FATORES DE RISCO:</b> - X (não se aplica).</p>	<p><b>DEFINIÇÃO:</b> O quanto os nutrientes são ingeridos e absorvidos para atender às necessidades metabólicas.</p>	<p><b>ATIVIDADES:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Monitorar a adequação da prescrição da dieta para atender às necessidades nutricionais diárias, como apropriado;</li> <li>- Determinar, em colaboração com o nutricionista, a quantidade de calorias e o tipo de nutrientes necessários para atender os requisitos nutricionais, conforme apropriado.</li> </ul>

Fonte: NANDA (2021-2023); NIC (2020); NOC (2020).

A seguir, os Quadros 2 e 3.

**Quadro 2** - NANDA, NOC e NIC no contexto dos cuidados de enfermagem voltados à hipertensão.

DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM – NANDA	PLANEJAMENTO DE ENFERMAGEM – NOC	INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM – NIC
<b>TÍTULO:</b> Risco de função cardiovascular prejudicada evidenciado por hipertensão arterial sistêmica.  Domínio 4 • Classe 4 • Código de Diagnóstico 00311.	<b>META:</b> Manter o controle da hipertensão arterial através de estratégias para mudar os hábitos alimentares.	<b>TÍTULO:</b> Controle da hipertensão – 4162
<b>DEFINIÇÃO:</b> Susceptível a distúrbios no transporte de substâncias homeostase corporal, tecido remoção de resíduos metabólicos e função do órgão, o que pode comprometer a saúde.	<b>RESULTADO:</b> Controle da hipertensão – 1837.	<b>DEFINIÇÃO:</b> Prevenção e tratamento de níveis de pressão arterial acima do normal.
<b>CARACTERÍSTICAS DEFINIDORAS:</b> - X (não se aplica).  <b>CONDIÇÕES ASSOCIADAS:</b> - Diabetes mellitus  <b>FATORES DE RISCO:</b> - Pressão arterial ineficaz; - Hábitos alimentares inadequados.	<b>DEFINIÇÃO:</b> Extensão da compreensão sobre a hipertensão arterial, tratamento e prevenção.	<b>ATIVIDADES:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Implementar uso adequado dos cuidados de enfermagem para pacientes com base na classificação da hipertensão;</li> <li>- Auxiliar pacientes com classificação de hipertensão estágio 1 e sem condições de comorbidades a praticar modificações do estilo de vida e usar terapia medicamentosa adequada;</li> <li>- Monitorar sinais e sintomas de crise hipertensiva nos pacientes em risco;</li> <li>- Orientar pacientes em risco a fazer avaliações de saúde preventivas regulares, incluindo eletrocardiograma, ecocardiograma, eletrólitos, análise da urina, conforme indicado.</li> </ul>

Fonte: NANDA (2021-2023); NIC (2020); NOC (2020).

**Quadro 3** – - NANDA, NOC e NIC no contexto dos cuidados de enfermagem voltados à Diabetes Mellitus.

<b>TÍTULO:</b> Risco de nível de glicose no sangue instável evidenciado por Diabetes Mellitus.  Domínio 2 • Classe 4 • Código de Diagnóstico 00179.	<b>META:</b> Manter o controle da diabetes através de ações a serem tomadas em resposta aos níveis de glicose no sangue.	<b>TÍTULO:</b> Controle de hiperglicemia – 2120.
<b>DEFINIÇÃO:</b> Suscetível à variação nos níveis séricos de glicose da faixa normal, o que pode comprometer a saúde.	<b>RESULTADO:</b> Controle de diabetes – 1820.	<b>DEFINIÇÃO:</b> Prevenção e tratamento de níveis de glicose no sangue acima do normal.
<b>CARACTERÍSTICAS DEFINIDORAS:</b> - X (não se aplica)  <b>CONDIÇÕES ASSOCIADAS:</b> - Diabetes mellitus (DM)  <b>FATORES DE RISCO:</b> - Perda de peso excessiva; - Ingestão alimentar inadequada.	<b>DEFINIÇÃO:</b> Extensão da compreensão sobre diabetes, seu tratamento e a prevenção de complicações.	<b>ATIVIDADES:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Monitorar sinais e sintomas de hiperglicemia: poliúria, polidipsia, polifagia, fraqueza, letargia, mal-estar, embaçamento visual ou dor de cabeça;</li> <li>- Monitorar cetonas urinárias, conforme indicado;</li> <li>- Orientar o paciente e pessoas significativas no controle da diabetes durante a doença, incluindo o uso de insulina e/ou agentes orais, monitorar a ingestão de líquidos, reposição de carboidratos e quando buscar assistência de profissionais de saúde, conforme apropriado.</li> </ul>

Fonte: NANDA (2021-2023); NIC (2020); NOC (2020).

Diante do quadro, percebe-se que a enfermagem é fundamental para o tratamento e prevenção dessas comorbidades que pacientes renais crônicos podem apresentar, visto que, os diagnósticos, o planejamento e as implementações de enfermagem são etapas do processo que visam a melhora da qualidade de vida dos pacientes. Nesse contexto, entende-se como importante e necessário empreender esforços em discutir sobre a qualidade de vida das pessoas com DRC (Oliveira et al., 2019).

De acordo com Nunes (2021), a equipe de enfermagem é responsável por assistir o paciente, nas orientações a respeito da DRC, implicações e limitações que ele possa apresentar, além de divulgar informações sobre aspectos técnicos e possíveis problemas de natureza psicológica que o paciente pode manifestar. Em razão disso, atesta-se que a enfermagem deve apresentar o conhecimento técnico-científico e sejam qualificados para assistir os pacientes com DRC, para dessa forma, promover a melhora na qualidade de vida desses portadores de DRC.

#### 4. Conclusão

Tendo em vista a importância da enfermagem na evolução dos pacientes com DRC, é de suma importância que esses profissionais da saúde tenham o conhecimento técnico-científico quanto ao entendimento das doenças renais, visto que, a equipe de enfermagem irá assistir o paciente no processo de sua evolução. Cabe ao enfermeiro ter conhecimento dos hábitos individuais e biopsicossociais do paciente, no processo de coleta de dados ou histórico de enfermagem (Cofen. Resolução COFEN-272/2002).

Além disso, percebe-se que manter o padrão da qualidade de vida irá atingir diretamente no agravo ou no surgimento de comorbidades. A enfermagem tem a função e o conhecimento técnico científico para assistir os pacientes e orientá-los com excelência.

#### Referências

- Almeida, O. A. E., Lima, M. E. F., Santos, W. S., & Silva, B. L. M. (2023). Estratégias de telessaúde no atendimento às pessoas com doença renal crônica: revisão integrativa. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, 31, 1–18. <https://doi.org/10.1590/1518-8345.6824.4051>
- Alvarenga, W. A., Amorim, J. V. M., Magalhães, L. H. F., Neris, R. R., Nascimento, L. C., & Rocha, S. S. (2023). Interface trabalho-tratamento hemodialítico em pacientes com insuficiência renal crônica: revisão de escopo. *Acta Paulista de Enfermagem*, 36, 1–9. <https://doi.org/10.37689/actaape/2023AR02411>
- Askari, M., Filho, J. E. V., Filho, R. A., Oliveira, J. G. R., Pinheiro, H. S., & Júnior, G. B. S. (2023). Avaliação do uso do aplicativo Renal Health por transplantados renais. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, 31, 1–9. <https://doi.org/10.1590/1518-8345.6039.3823>
- Barbosa, J. L. da C., Mendes, R. C. M. G., Lira, M. N., Barros, M. B. S. C., & Serrano, S. Q. (2021). Qualidade de vida de renais crônicos submetidos à hemodiálise. *Revista de Enfermagem UFPE on line*, 15(2), e246184. <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2021.246184>
- Brasil. Ministério da Saúde. (2024). Doenças renais crônicas. <https://bvsms.saude.gov.br/12-3-dia-mundial-do-rim/#:~:text=Estima-se%20que%20haja%20atualmente,de%20pessoas%20tenham%20a%20doen%C3%A7a>
- Butcher, H. K., Bulechek, G. M., Dochterman, J. M., & Wagner, C. M. (2020). *NIC - Classificações das intervenções de enfermagem (7ª ed.)*. Guanabara Koogan.
- Casarin, S. T. et al. (2020). Tipos de revisão de literatura: considerações das editoras do Journal of Nursing and Health. *Journal of Nursing and Health*. 10 (5). <https://periodicos.ufpel.edu.br/index.php/enfermagem/article/view/19924>.
- Cofen. (2002). Resolução COFEN-272/2002, revogada pela Resolução COFEN nº 358/2009. Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) nas Instituições de Saúde Brasileiras.
- Costa, J. L. da, Marques, R. C. M. G., Lira, M. N., Campos, M. B. S. C., & Serrano, S. Q. (2021). Qualidade de vida de renais crônicos submetidos à hemodiálise. *Revista de Enfermagem UFPE on line*, 15(2), e246184. <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2021.246184>
- Herdman, T. H., Lopes, C. T., & Kamitsuru, S. (2021). Diagnóstico de enfermagem da NANDA-I: definições e classificações 2021-2023. Elsevier.
- Jesus, N. M., Souza, G. F., Mendes-Rodrigues, C., Almeida Neto, O. P., Rodrigues, D. D. M., & Cunha, C. M. (2019). Qualidade de vida de indivíduos com doença renal crônica em tratamento dialítico. *Jornal Brasileiro de Nefrologia*, 41(3), 364–374. <https://doi.org/10.1590/2175-8239-JBN-2018-0152>
- Lakatos, E. M. & Marconi, M. A. (2021). *Fundamentos de Metodologia Científica*. (9ed.). Editora Atlas.
- Lima, J. P. da S., Lima, L. S. A. de, Silva, D. C. B. da, Ramalho, A. da C. A., Santos, J. C. de F., & Silva, D. A. V. da. (2021). Qualidade de vida de portadores da doença renal crônica de uma capital brasileira. *Research, Society and Development*, 10(7), e9210716406. <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i7.16406>

Martins, C., Saeki, S. L., Nascimento, M. M., Júnior, F. M. L., Vavruk, A. M., Meireles, C. L., Justino, S., Mafra, D., Rabito, E. I., Schieferdecker, M. E. M., Campos, L. F., Van Aanholt, D. P. J., Hordonho, A. A., & Fidelix, M. S. P. (2021). Consenso sobre a terminologia padronizada do processo de cuidado em nutrição para pacientes adultos com doença renal crônica. *Brazilian Journal of Nephrology*, 46(3), 1–18. <https://doi.org/10.1590/2175-8239-JBN-2020-0210>

Moorhead, S., Johnson, M., Maas, M. L., & Swanson, E. N. (2020). *NOC - Classificações dos resultados de enfermagem*. Elsevier.

Nunes, T. F. (2021). Assistência de enfermagem ao paciente renal crônico: revisão integrativa. Associação Educativa Evangélica. <http://45.4.96.19/bitstream/ae/18614/1/encardernação%20Tai.pdf>

Oliveira, J. F., Marinho, C. L. A., Silva, R. S., & Lira, G. G. (2019). Qualidade de vida de pacientes em diálise peritoneal e seu impacto na dimensão social. *Escola Anna Nery*, 23(1), 1–8. <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2018-0265>

Pereira A. S. et al. (2018). *Metodologia da pesquisa científica*. [free e-book]. Editora UAB/NTE/UFSM.

Rodrigues, R. F., Rodrigues, V. G. B., Passos, X. S., & Rodrigues, L. F. (2022). Avaliação da qualidade de vida de pacientes renais crônicos submetidos à hemodiálise – Casos da Santa Casa de Caridade de Diamantina. *Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR*, 26(3). <https://doi.org/10.25110/arqsaude.v26i3.2022.8261>

Rother, E. T. (2007). Revisão sistemática x revisão narrativa. *Acta Paul. Enferm.* 20(2). <https://doi.org/10.1590/S0103-21002007000200001>.